

AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2015. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 9), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação Missão, PDI e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar a pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos

			voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental. Campanhas de conscientização e combate ao tabagismo.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional e as DCN.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo Saúde Integrada.
		Divulgação de atividades, eventos e serviços.	Implementar ações de marketing que promova a divulgação dos eventos, atividades e serviços realizados pelos diversos cursos de graduação.
		Imagem pública.	Ações de divulgação da marca CESMAC pelos diversos canais de comunicação.
		Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAIITE etc.). Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES e Pravalor).
Políticas Acadêmicas:	Dificuldade em leitura e interpretação de	Promoção de curso de nivelamento com	

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	texto, por parte dos discentes.	ênfase em leitura e interpretação de texto.
	Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas	Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do processo ensino aprendizagem.
	Condições de oferta dos cursos com CPC insatisfatório no ENADE 2014	Elaboração, execução e acompanhamento do plano de ação para melhorias dos cursos com CPC insatisfatório
	Incentivo à pesquisa e intercâmbio	Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq Ampliação de bolsas de internacionalização do Programa das bolsas Íbero Americanas - Santander Universidade. Ampliação das relações internacionais com o acesso discente para mobilidade internacional na Universidade de Portugal.
	Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.	Construção de material para divulgação da extensão IES. Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

			comunitária e artístico-cultural no âmbito do CESMAC.
		Envolvimento dos discentes e docentes nas ações artístico-culturais	Implementação de ações nos campi (apresentação de peças teatrais). Exposições trimestrais de Artes Visuais na Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, com visitas direcionadas e acompanhadas por artistas e docentes qualificados. Projeto Música em Fim de tarde , com apresentação ao público dos campi com professores e alunos dos cursos gratuitos de instrumento erudito e Expressão Vocal disponibilizados pela Instituição, bem como do Coral CESMAC
	Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente.	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
		Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, fluxo, procedimentos etc.). Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

			diversos níveis para integração de informação e otimização do tempo.
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam das condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais.
		Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).
		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo: línguas (Inglês, Francês e Espanhol); Informática e LIBRAS. Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

			Campanhas de educação em saúde (Projeto Sou mais Saúde CESMAC).
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Número de títulos/curso	Manutenção de assinatura de bases eletrônicas que permitem acesso aos periódicos e e-books das diversas áreas de conhecimento.
		Espaços de Convivência	Estudo dos espaços disponíveis, para posterior melhoria das áreas destinadas à Convivência.
		Vestiário	Estudo dos espaços disponíveis, para ampliação do número de vestiários.
		Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação (lâmpadas queimadas), internet/ <i>wifi</i> , recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores, iluminação da escada e condições de higiene.	Visita às instalações para identificação das fragilidades. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolubilidade dos problemas identificados.
		Segurança interna e externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás, impedindo pessoas não autorizadas de terem acesso aos espaços internos. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.